



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Depressão e alegria

Fui resolver uma pendência administrativa na W3 Sul e, quando passava por uma loja, uma senhora atarracada olhou para mim de uma maneira estranha. Segui em frente, ela veio atrás e perguntou, com voz firme: “O senhor tem alguns segundos para eu te dizer uma coisa importante?” Tinha pressa, mas, por cortesia, respondi que sim. A senhora fechou os olhos, se concentrou como se fosse receber um santo e esperou alguns segundos, em suspense. Depois da impressão dramática do silêncio, em tom bíblico, profético, ina-

pelável e inescapável, me fulminou, escandindo quase sílaba por sílaba: “O senhor é pro-fun-da-men-te depressivo”. Senti-me aterrado com a revelação; no entanto, na sequência, ela me disse algo que me resuscitou: “Mas eu tenho uma boa notícia para o senhor: Jesus te ama”.

Com os olhos radiantes do brilho alucinado dos profetas, ela me observava atenta, aguardando o efeito causado por suas palavras ameaçadoras.

Estava com pressa, um tanto agoniado para chegar ao trabalho, mas, mesmo assim, ainda tive tempo de comentar: “Olha, a senhora só acertou na parte de Jesus. Depressão é algo que passa longe de mim”. Ela ficou um tanto decepcionada com a minha convicção antidepressiva e reduziu o tom apocalíptico, sem dar inteiramen-

te o braço a torcer: “É, mas o senhor me parece um pouco aflito”.

Sai voado para o trabalho. No entanto, gostaria de dizer-lhe algumas palavras. Minha senhora, fiquei muito honrado com a distinção que me conferiu, mas minha verdadeira vocação é a alegria. Entretanto, pensando bem, a senhora não se equivocou inteiramente em suas ponderações. Algumas coisas me deixam em cavo estado de depressão.

É o caso da decisão da proposta da chamada PEC da privatização das praias, aprovada em comissão no Senado. Trata-se de uma deliberação pornográfica. Em meio à tragédia climática que arrasou a capital Porto Alegre e mais de 450 municípios do Rio Grande do Sul, é um escárnio à população brasileira. Com certeza, a privatização leva-

rá ao cerceamento do acesso às praias e, mais grave ainda, a dificuldades para fiscalizar as agressões ao meio ambiente. Imagine se as decisões ficarem à mercê dos municípios, pressionados por interesses paroquiais e pela ganância da especulação imobiliária?

Dá profundo desalento constatar que os praticantes de atos suspeitos ainda se permitam o desplante de legislar em causa própria para continuar a fazer bandalheiras com o dinheiro dos nossos impostos. E o que dizer da ignorância, do oportunismo e da alienação do Neymar, apoiando tal insanidade? Esses são os que se apresentam como patriotas. Querem flexibilizar o controle e a fiscalização do meio ambiente como fizeram em Brumadinho, em Mariana e no Rio Grande do Sul. Não é difícil con-

cluir que o resultado será o mesmo: a catástrofe. É o pior parlamento da história da República.

Fico angustiado de constatar que, com a internet, a mentira tornou-se quase que a língua oficial brasileira. E também com o fato de que, depois das redes sociais, idiotas de carteirinha foram alçados à condição de celebridades políticas, graças a um bombardeio de falácias. Disparam a metralhadora giratória de asneiras sem o menor pudor pela ostentação da própria burrice.

Confesso que, nos últimos tempos, perdi um pouco o senso de humor. Impossível não ficar triste ao ler as notícias. No entanto, se a alegria bater à porta ou roçar o meu corpo, insinuando-se, pode ter a certeza de que me encontrará de braços abertos. Xô, sataná! Xô, depressão!

RELIGIÃO / Durante três dias, mais de 20 mil cristãos da Igreja Adventista do Sétimo Dia se reuniram no Mané Garrincha

Jovens se despedem da Maranata

» RICARDO DAEHN

Há 22 anos sem realização no âmbito internacional, desde uma edição no Chile, a Convenção Jovem Maranata foi encerrada, em Brasília, na noite de ontem — com adesão de delegações vindas do Uruguai, Paraguai, Bolívia, Peru, Chile, Argentina e Equador, além do Brasil. O evento mobilizou mais de 20 mil cristãos integrados à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Logo na entrada das atividades, que se estenderam por três dias na Arena BRB Mané Garrincha, o tradicional “bom-dia” era trocado por saudação típica adventista: “feliz sábado”.

Estudante e professora de idiomas, Karol Lourenço, uma líder jovem de 26 anos, que veio de Goiânia, celebrou o regresso, depois de “aumento da comunhão com Deus”, e ânimo empolgado para aplicar as ideias advindas da experiência casadas com o “compromisso de fazer novos voluntários”. Amiga de Karol, Mayara Lourenço, 26 anos, estudante de nutrição, veio de São Paulo, e disse que ficou impressionada com o encontro de tanta gente envolvida em prol da religião no mundo.

“Achei ótimo ver pessoas com semelhanças nos objetivos, mesmo em âmbitos culturais tão diferentes. Há quem busque felicidade apenas nas coisas extraordinárias, aqui, com o mínimo de voluntariado, ela (a felicidade) chega”, avaliou. Aos 25 anos, o pastor Leandro Araújo, que acompanhava as moças, contou da experiência no Colégio Ad-

ventista de Águas Claras. “O objetivo maior (na convenção) foi ampliar a experiência com Deus e o serviço ao próximo”, avaliou.

Jorge Rampogna, diretor de comunicação da Igreja Adventista do Sétimo Dia para a América do Sul, explicou as etapas da reunião de lideranças jovens: “Fizemos treinamentos em projetos sociais, criamos redes de ajuda humanitária e incentivamos ações relevantes relacionadas a refugiados. Acreditamos que o jovem não seja o futuro, ele é o presente”. Jorge ressaltou que o propósito de envolver a juventude foi atingido. “Reveremos a ideia de juventude perdida, ao ver 20 mil pessoas, orando, cantando, lendo a Bíblia — vemos que eles, os jovens, são uma oportunidade para a sociedade. Há esperança, com os jovens que abraçaram o conhecimento de Jesus e a esperança”, avaliou.

Diretor da Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (Adra) para a América do Sul, Paulo Lopes conta que, em três semanas, a entidade auxiliou mais de 20 mil pessoas no Rio Grande do Sul, e pretende alcançar mais de 70 mil, nos próximos meses. Em Porto Alegre, os adventistas do sétimo dia mantêm quatro abrigos com capacidade de 2 mil pessoas cada. “Atuamos por lá, na higienização de roupas, na manutenção de cozinha industrial, entrega de produtos de higiene e de limpeza e arrecadamos montantes para compra de medicamentos e móveis”, enumerou.

A transversalidade cultural do evento impressionou o agente de trânsito Edson Leda, 42 anos,

Ricardo Daehn/CB/D.A Press



Noemi Gapu, Nelda Fernandez, Liseth Ardaya e Maria Isabel Benavides vieram da Bolívia para o evento

vindo de Manaus com grupo de amigos. “Saímos (daqui) com mais vontade de levar adiante a assistência social, numa escala física, mental e social. Entoamos muito nossas músicas doutrinárias, que não mexem só com sentimentos, mas ensinam novas doutrinas”, revelou.

A maquiadora Karine Melo, 23 anos, integrante do grupo Manauara, contou dos trabalhos missionários de assistência, e da dedicação de se abster do comércio, aos sábados. “Não perco

nada (com isso), pelo contrário: Deus abençoou muito. É um dia de bem-estar. Nós, por exemplo, criamos grupo de ações junto a catadores de lixo, com corte de cabelo, limpeza de pele”, disse.

O namorado de Karine, o funcionário público Vitor Angeoles, 25 anos, compareceu com a amiga Tainara de Araújo, 27 anos, administradora, sob a responsabilidade de liderança e de manter a “chama acesa, para ajudar”. Também de Manauara, Heloara Passos, 35 anos, assistente social, disse que o mo-

mento é de “renovação espiritual, com workshops muito diferenciados”. Sobre Brasília, Heloara classificou a visita à Torre de TV como “experiência única”. “O trânsito é perfeito, as pessoas, receptivas e hospitalares”, completou.

Vindas de Santa Cruz de La Sierra (Bolívia), a conselheira de jovens Nelda Fernandez, mãe do pastor Richard Zaconeta, contabilizou ganhos com a exigente viagem de mais de dois dias de ônibus. “A juventude brasileira é fervorosa, dinâmica, uma ver-

dadeira fortaleza”, elogiou. Junto com ela, a enfermeira Noemi Gapu, 29 anos, contou do privilégio do primeiro passeio fora do seu país. “Tudo está perfeito: levo a experiência de liderar melhor e vou mostrar a todos como ser uma pessoa mais sociável”, disse. No grupo, Liseth Ardaya, 25, administradora de empresa, enfatizou a descoberta da juventude do Brasil. “Na Bolívia não se vê tanto essa energia, aqui há muita alegria e comunicação”, sublinhou.

A harmonia entre as nações foi a meta das orações dos religiosos que se deslocaram até a Praça do Buriti, na Caminhada pela Paz. Orações, redes de solidariedade, multiplicação da fé e a troca de experiências com estrangeiros desse segmento dos protestantes norteamericanos cristãos seguidores do movimento profético na Maranata. Um dos pontos mais impressionantes foi a completa leitura da Bíblia, em 30 segundos: simultaneamente, os participantes leram (cada) uma média de dois versículos do Livro Sagrado.

Vindo de Conselheiro Lafayete (MG), o pastor Márcio Almeida, 46 anos, faz questão de posar para a fotografia com um gesto extraído de jogador de basquete, mas reforça que se trata de uma “glorificação a Deus”. “Aqui, na Maranata, há uma confiança muito grande. Os pertences ficam largados, sob toda a confiança. Imperam princípios, no coração de uma juventude sem igual: jovens que têm Cristo como modelo. Há imensa paz sentida. Se o mundo inteiro fosse como aqui dentro (do estádio), seria outra a vida”, conclui.

LUTO

Morre ex-coordenador do Ceub

» ARTHUR DE SOUZA

Morreu, ontem, o professor Henrique Moreira, ex-coordenador do curso de Comunicação Social do Centro Universitário de Brasília (Ceub). Ele ocupou o cargo por mais de 20 anos. O professor tinha 66 anos e estava lutando contra uma pneumonia, há algumas semanas, internado em um hospital.

Segundo o coordenador da Agência Ceub, professor Luiz Cláudio, Henrique Moreira acabou tendo uma infecção hospitalar e morreu repentinamente, após apresentar uma melhora no quadro. Em

uma mensagem encaminhada para uma rede social da agência, Luiz Cláudio destacou estar “com o coração em pedaços” ao dar a notícia sobre a morte do professor. “É importante que saibam da força que ergue aquele bloco 12. Teremos dias muito duros pela frente. Precisaremos muito dos abraços uns dos outros”, lamentou.

O coordenador da Agência Ceub destacou que a nora e um dos filhos de Henrique Moreira fazem parte da história da instituição. “A esposa Valéria, os filhos Felipe, Lucas e Gabriel. A Isa, professora de vocês, que é nora dele. Felipe é nosso ex-

-aluno e repórter da CBN, um rapaz maravilhoso. Todos precisamos do nosso apoio e nossa solidariedade. Teremos que ser fortes”, afirmou Luiz Cláudio na mensagem.

Uma das redes sociais da Agência Ceub destacou que Henrique tinha sempre a “mesa organizada, com anotações sistematizadas pelos variados temas, bloquinho aberto, papéis e canetas dispostas”. “Sentiremos saudades, professor Henrique, nosso eterno coordenador do bloco 12 do CEUB. Obrigado por tudo”, afirmou o post.

Em nota, o Centro Universitário de Brasília lamentou o falecimen-

to do professor e disse que ele deixa “um grande legado para a formação de comunicólogos em Brasília e no Brasil”. “É com muita tristeza que recebemos a notícia da partida. Suas contribuições permanecerão vivas no campo da comunicação e da educação”, disse o reitor da instituição, Rafael Mesquita Lopes.

A instituição destacou a passagem do professor e militar como coordenador de curso. “Mestre e doutor em Comunicação, Manoel Henrique coordenou o curso de Comunicação Social do CEUB por 22 anos, sempre atento às mudanças e dinâmica do setor”,

Acervo/Ceub



elogiou. “O docente era reconhecido, sobretudo, pelas especialidades em comunicação estratégica, reportagem, comunicação organizacional e história do jornalismo, temáticas sobre as quais assinou artigos e contribuiu para pesquisas e publicações acadê-

micas”, enumerou o texto.

Ovelório do ex-coordenador do curso de Comunicação Social do Ceub está marcado para a tarde de hoje, a partir das 13h, no cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Em seguida, às 15h15, o corpo de Henrique Moreira será cremado.

Obitúário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 1º de junho de 2024

» Campo da Esperança

André Campos daSilva, 36 anos
Antônio Atrasas, 90anos
Cecília Ciori Abede Oliveira, 73 anos
Deli Ferreira Rocha, 59 anos
Elias Santos Pereirada Silva, 26 anos

Luiz Piemonte, 87anos
Marcos RobertoAlmeida Silva, 44 anos
Maria Alves Pereira, 94 anos
Maria do NascimentoRamos, 92 anos
Maria MarleideGonçalves Soares, 81 anos

» Taguatinga

Albertina FreireLemos da Silva, 60 anos

Alex Araújo MouraMartins, 38 anos
Antônia Rodriguesde Sousa, 72 anos
Antônia VieiraSantana, 94 anos
Breno FranculinoAlves Soares, 27 anos
Carlos AlbertoBarboza da Silva, 58 anos
Francisco BarrosMoreira, 77 anos

Maria Madalena dosSantos Caldeira, 80 anos
Pedro Silveira dosSantos, 78 anos
Ronaldo FerreiraGomes, 46 anos
Zélio de PaulaSoares, 87 anos

» Gama

Pedro Lopes Folha, 67 anos

» Planaltina

Pedro Pereira daSilva Filho, 56 anos
Pedro Sabino Bezerrade Araújo, 54 anos

» Sobradinho

Luis Augusto AlmeidaFélix, 17 anos
Nilson Belo, 91 anos